

**Guarujá garante o congelamento da tarifa pública no transporte****Guarujá garante congelamento da tarifa pública de transporte**

» O valor da tarifa pública de transporte municipal, de R\$ 5,00, não sofrerá alterações em Guarujá. A medida foi definida em reunião nesta quarta-feira (17), realizada entre o prefeito Válder Suman e gestores da Secretaria Municipal de Defesa e Convivência Social (Sedecon).

O último reajuste do gênero na Cidade, que garantiu uma reposição inflacionária, aconteceu há três anos, em janeiro de 2021.

O reajuste era uma das alternativas que passaram a ser estudadas neste início de ano para manter o equilí-

brio financeiro do contrato de concessão do transporte coletivo, considerando o alto número de gratuidades custeadas pelo Município. Porém, acabou descartada.

A alternativa adotada pela Prefeitura para manter o equilíbrio financeiro sem alterar o valor cobrado dos passageiros na catraca foi suspender a chamada tarifa social, que garantia a cobrança de valor reduzido aos domingos (R\$ 1,00), quantia que era subsidiada pelos cofres municipais.

A suspensão já passa a vigorar a partir do próximo

**Último reajuste aplicado na Cidade foi há 36 meses. Uma das medidas adotadas para evitar novo aumento foi a suspensão da tarifa social, que mantém a passagem a R\$ 1,00 aos domingos**

domingo, 21 de janeiro.

**GRATUIDADES.**

O contrato de concessão do transporte público em Guarujá prevê uma série de gratuidades ao usuário final, que estão mantidas, custeadas pelo poder público municipal.

Além das tradicionais, como os idosos a partir dos 65 anos, estão 100% isentos do pagamento da tarifa estadual e particular com renda de até quatro salários mínimos (Passe Livre), pessoas com deficiência e seus

acompanhantes, gestantes e lactantes no período pré-natal ou de amamentação e portadores de neoplasia maligna.

Dados da Sedecon apontam que, somente no último mês de dezembro de 2023, 510.471 passagens gratuitas foram custeadas pela Prefeitura, o que demandou um investimento da ordem de R\$ 2,8 milhões.

"Por esse motivo, passamos a buscar alternativas para enxugar custos e manter as finanças equilibradas", destaca a titular da Pasta, Valéria Amorim.

O prefeito Válder Suman salienta que o objetivo final da Administração é assegurar a saúde das finanças municipais, sem deixar de garantir o bem-estar da população.

"Estamos cortando na carne, considerando, também, os desdobramentos que o aumento da tarifa pública de transporte desencadeia na economia local, porque eleva os custos de produção da grande maioria das empresas instaladas na Cidade e, por consequência, afeta o preço final de seus produtos", analisa. (DL)

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

**Seção:** Cidades **Caderno:** A **Página:** 3